



CULTO E CULTURA: OS CRISTÃOS E OS OUTROS SEGUNDO OS ESCRITOS DE JUSTINO MÁRTIR

Alessandro Arzani¹; Renata L. B. Venturini²

RESUMO: Esse trabalho apresenta os primeiros resultados de uma investigação sobre as relações entre culto e cultura segundo os escritos de Justino Mártir (c. 103 – 165 d.C.). Após ter conhecido várias escolas filosóficas, esse pensador oriundo de Flávia Neápolis (Palestina), parece ter se convencido de ter encontrado no cristianismo a verdade que procurava. Suas *Apologias*, em defesa dos cristãos denunciados e mortos durante o período do imperador Antonino Pio (138 – 161 d.C.), e seu *Diálogo com Trifão* serão objeto dessa análise. Nesses escritos, notam-se várias referências a elementos da cultura greco-romana. No entanto, essa influência cultural encontrou limites entre judeus e cristãos. A religião permaneceu como uma questão delicada nesse processo de comunicação cultural entre os povos dentro do Império Romano. Os judeus apresentavam várias restrições ao tipo de influência que de algum modo lhes implicassem mudanças quanto à sua forma de adorar ao seu Deus. Os cristãos, de forma semelhante, também condenavam a adoração a outros deuses além do seu próprio. Essas diferenças desencadearam vários atritos. Justino escreveu em defesa dos cristãos e em seus escritos aparecem alguns vestígios dessa tensa relação com os “outros”. Por isso, busca-se analisar como a relação entre culto e cultura envolvendo os cristãos denunciados nos tempos desse apologista é representada nesses escritos. Aplicar-se-á uma análise semiótica do discurso associada a uma revisão de bibliografia sobre o assunto para o cumprimento desse objetivo. Espera-se com esse trabalho compreender como os problemas socioculturais envolvendo os cristãos e os outros são representados nos escritos desse apologista e mártir.

PALAVRAS-CHAVE: Cristianismo; Império Romano; Justino Mártir

¹ Acadêmico do Mestrado em História (Capes) na Universidade Estadual de Maringá (UEM). arzanimaster@hotmail.com

² Orientadora, professora doutora do departamento de História da Universidade Estadual de Maringá (UEM). relobia@bol.com